

DISCIPLINA: Filosofia e Arte

Subtítulo: O Belo e o Sublime em Kant e Schiller

LINHA DE PESQUISA: Subjetividade, Arte e Cultura

Professora Responsável: Prof^a. Dr^a. Arlenice Almeida da Silva

2º Semestre - Ano Letivo: 2011

Carga horária total: 96h

Total de créditos: 08

Objetivos

O curso versará sobre o debate estético, fundamental no interior do dito idealismo alemão, do final do século XIX e começo do XX, em torno da diferença estabelecida por Kant e Schiller entre os conceitos de belo e de sublime. Se Kant sustenta que só há beleza no juízo, a experiência do sublime aponta, sobretudo, para o homem dividido entre os domínios do entendimento e da razão. Em suas reflexões sobre o sublime Schiller procura apresentar um esboço de solução ao problema do dualismo kantiano, o que o faz não apenas um comentador ou seguidor de Kant, mas um leitor em desacordo face aos aspectos dogmáticos do sistema kantiano. A análise da problemática do sentimento do sublime nestes autores permitirá averiguar, por fim, o alcance e atualidade da reflexão hegeliana, segundo a qual devemos a Schiller o mérito de ter rompido com a subjetividade e abstração kantianas do pensamento, de modo a permitir o “encontro do homem no tempo com o homem na ideia”.

Ementa

Comparar os conceitos de Belo e de Sublime em Kant e Schiller, verificando o alcance e a atualidade da interpretação hegeliana dedicada aos dois autores, na “Introdução de seus Cursos de Estética”.

Conteúdo Programático

- Análise do Belo em Kant
- Análise do Sublime em Kant
- O conceito de Belo na Educação Estética do Homem, de Schiller.
- O conceito de Sublime (*Über das Erhabene*), de Schiller
- A “dedução Histórica do verdadeiro conceito de arte” em Hegel

Metodologia de Ensino: Aulas expositivas e seminários

Avaliação: Trabalho dissertativo de fim de curso.

Bibliografia Básica

HEGEL, G.W.F., *Cursos de Estética*. v. 1 (Trad. Marco Aurélio Werle). São Paulo:

Edusp, 1999.

KANT, I., *Crítica da Faculdade do Juízo*. (Trad. Valério Rohden e Antonio Marques). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

_____. *Kritik der Urteilskraft*. Stuttgart: Reclam, 2006.

SCHILLER, F., *Sämtliche Werke*. V. 5 Erzählungen. Theoretische Schriften. München: Hanser, 1959

_____. *Sur le sublime*. (Trad. Pierre Hartmann). In: Du Sublime. De Boileau à Schiller. Strasbourg: Presses Universitaires de Strasbourg, 1997.

_____. *A educação estética do homem*. São Paulo: Iluminuras, 1990

Bibliografia Complementar:

BURKE, Edmund, *Indagación filosófica sobre el origen de nuestras ideas acerca de lo sublime y de lo bello*. Madrid: Editorial Tecnos, 2001.

CARVALHO, J.D., *A beleza como adequação da natureza ao homem*. Belo Horizonte:UFMG, 1997.

CÉRON, I.; REIS, P., *Kant, Crítica e estética na Modernidade*. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

DUARTE, R., *Belo, Sublime e Kant*. Belo horizonte: Editora UFMG, 1998.

FABBRI, V.; VIELLARD-BARON, J.-L. (org). *Esthétique de Hegel*. Paris, L'Harmattan. 1993.

HARTMANN, Pierre, *Du Sublime. De Boileau à Schiller*. Strasbourg: Presses Universitaires de Strasbourg, 1997.

JANICAUD, D.(Org), *Sobre a Terceira Crítica*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994

LEBRUN, G., *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LUKÁCS, G., *Goethe et son époque*. Paris: Nagel, 1949.

LYOTARD, J-F. *Lições sobre a analítica do sublime*. Campinas: Papirus, 1993.

PAREYSON, Luigi, *Ética e estética in Schiller*. Milão: Mursia, 1983.

ROHDEN, V. *Interesse da razão e liberdade*. São Paulo: Àtica, 1881.

SAFRANSKI, Rüdiger, *Schiller als Philosoph. Eine Anthologie*. Berlin: WJS, 2005

SCHAEFFER, Jean-Marie, *L'art de l'âge moderne. L'esthétique et la philosophie de l'art du XVIII à nos jours*. Paris, Gallimard, 1982.

TERRA, R.R. *Kant: juízo estético e reflexão*. In: NOVAES, Adauto, *Artepensamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

WERLE, M. *A poesia na estética de Hegel*. São Paulo: Humanitas,2005.